

DIRETOR: ANA CRISTINA GIL
 EDITOR: ADOLFO FIALHO
 EQUIPA EDITORIAL: ANA DIOGO,
 CATARINA RODRIGUES,
 LEONOR SAMPAIO DA SILVA,
 MAGDA CARVALHO,
 MARIA DA LUZ CORREIA

FEVEREIRO DE 2023 • nº 58

AGORA

Página Facebook: <https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178> | Email: agora.fcsh@gmail.com

JORNAL
 DA FACULDADE
 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 E HUMANAS
 DA UNIVERSIDADE
 DOS AÇORES

Nota de abertura Tempo de comunicar...

Já em contagem decrescente para o início do segundo semestre letivo, que arranca já na próxima segunda-feira, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) despede-se do mês de fevereiro com mais um interessante conjunto de iniciativas.

Neste número, na rubrica *Agora* é notícia o "I Congresso dos Jornalistas dos Açores. (Re)Pensar o jornalismo açoriano", que decorrerá em abril, e a rubrica *Ágora* dá nota da criação na UAc de formação pós-graduada em Comunicação de Ciência.

Também são notícias este mês a visita da Associação de Profissionais de Tradução e de Interpretação à FCSH, bem como um interessante conjunto de iniciativas que vão assinalar, na Universidade dos Açores, o Dia Internacional da Mulher.

A *conversa escrita* deste mês partilha os desafios e os projetos dos Serviços de Ação Social Escolar da UAc, pela voz de Andrea Mota, a sua Diretora Executiva. Em *Agora é moda*, alertamos para a possibilidade de termos filhos por 10 minutos e em *Agora deu-me para isso* José Virgílio Cruz fala-nos sobre o papel e o lugar dos livros na sua vida.

ADOLFO FIALHO
 DOCENTE DA FCSH

Ágora

A UAc planeia a oferta de formação pós-graduada em Comunicação de Ciência

A comunicação de ciência pode ser tão apaixonante e desafiante quanto a própria ciência, e é fundamental para a construção de uma sociedade mais esclarecida e mais humana. Foi esta convicção que levou a que um grupo de docentes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas se juntasse a um grupo de docentes da Faculdade de Ciências e Tecnologia para procurar pôr de pé o projeto, ainda em curso, de criação de oferta de ensino pós-graduada em comunicação de ciência na UAc.

A ciência é a principal responsável pela melhoria das condições de vida das pessoas e das sociedades, mas, apesar de toda a sua importância, é extremamente cara, pois envolve muitos recursos humanos e materiais ao longo de muito tempo. Esta é, a nosso ver, outra motivação para a sua divulgação junto do maior número possível de pessoas, o que garante uma melhor rentabilização dos custos envolvidos. Por último, mas não menos importante, a ciência está cheia de histórias fantásticas que mere-



"É possível comunicar ciência a todos os públicos", sublinha Ana Teresa Alves.

cem ser contadas: vidas de cientistas que são verdadeiras aventuras, grandes descobertas que acontecem por acaso ou em sequência de um erro, disputas científicas, invenções inspira-

das na natureza e nos animais, entre muitas outras.

É por tudo isto que consideramos importante formar comunicadores de ciência que, aliando as ciências exatas e as humanidades, sejam capazes de criar atos de comunicação de ciência nas diversas áreas científicas da UAc, mostrando assim que,

com as devidas adaptações, é possível comunicar ciência a todos os públicos e que esta comunicação não se faz apenas nas instituições científicas, mas pode ser realizada em qualquer espaço público e através de qualquer suporte.

ANA TERESA ALVES (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso
 José Virgílio Cruz partilha o poder dos livros na sua vida

página 2

Conversa Escrita
 Andrea Mota falou-nos dos desafios e projetos dos SASE

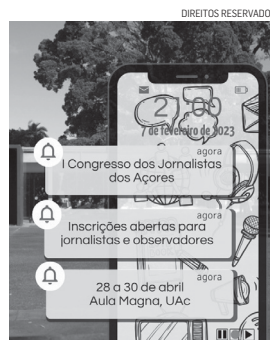
página 3

Agora é Hora
 UAc assinala Dia da Mulher com um conjunto de iniciativas

página 4

Agora Jornalismo açoriano em debate

Estão abertas as inscrições para o "I Congresso dos Jornalistas dos Açores. (Re)Pensar o jornalismo açoriano", que se vai realizar de 28 a 30 de abril, na Aula Magna da Universidade dos Açores (UAc), em Ponta Delgada. Haverá painéis temáticos sobre a Comunicação Social privada, o papel do serviço público, o ensino e a integração no mercado de trabalho, a desinformação e os novos média, o jornalis-



mo de investigação e o futuro do jornalismo.

Decorrerão também *workshops* sobre assessoria, comunicação pela igualdade, literacia para os média e criação de podcasts. Estas sessões, direcionadas para os estudantes da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas e profissionais da área, serão orientadas por formadores do CENJOR.

Organizado pela Direção Regional do Sindicato dos Jornalistas

dos Açores, em parceria com a UAc e a Associação Literacia para os Média e Jornalismo, o congresso inclui uma homenagem ao jornalista Mário Mesquita, mestre de várias gerações.

As inscrições no congresso estão abertas ao público geral. Mais informação pode ser encontrada nas páginas do congresso nas redes sociais (Instagram e Facebook).

ANA CRISTINA GIL (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

Ler: mais do que um passatempo

José Virgílio Cruz é docente do Departamento de Geociências da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UAc.

Devo escrever sobre o meu passatempo preferido - a leitura, mas sinto-me limitado desde logo pela sombra de um paradoxo: afinal ler não é um mero passatempo, é sim parte valiosa de um tempo que eu simplesmente não quero que passe...

Ao aceitar o desafio de escrever este texto perguntei-me sobre qual a origem do meu gosto pela leitura. De facto, podem existir mil e uma motivações para lermos, desde o cheiro característico de um livro recém-impress-

so, a rugosidade táctil do papel, a realidade mediada por outrem ou mesmo uma receita fácil para a felicidade.

Tive o privilégio de crescer no seio de uma família em que a leitura era algo normalizado. Simplesmente lia-se muito, sem peias, num ambiente diverso que tanto podia incluir velhas edições das aventuras de Sandokan, de Salgari, os romances de capa e espada de Dumas, como *Os Três Mosqueteiros* ou o *Conde de Monte Cristo*, em que o amarelecimento do papel parecia acrescentar profundidade à trama, ou mesmo a banda desenhada franco-belga (Tintin, Astérix, e acima de tudo Blake e Mortimer).

Desta forma, poderia ser difícil estabelecer o momento em que simplesmente os livros se torna-



“Um leitor é também um arqueólogo das emoções” partilha José Virgílio Cruz.

ram parte definitiva da minha vida. Contudo, consigo-o identificar cristalinamente: nos anos 70 a RTP transmitiu a série “Guerra e Paz”, baseada na obra homónima de Tolstói, e logo recebi uma edição em dois volumes, que me lembro simplesmente de ter lido com o fervor quase religioso que só um pré-adolescente poderia ter. E foi as-

sim que as batalhas épicas daquele livro mágico se transformaram em muito mais, assim cumprindo porventura o objetivo de autor. Afinal a guerra era um mero cenário para a vida complexa de um conjunto de personagens que nunca mais me abandonaram, e ainda hoje se mostram vivas. No fundo, um sofisticado teatro das relações humanas...

Um leitor é também um arqueólogo das emoções construídas caractere a caractere por aqueles que têm coragem para tal. Porventura um leitor pode ser um escritor frustrado. Mas não interessa, afinal o que quero levar para uma ilha solitária no firmamento do horizonte? Um livro.

JOSÉ VIRGÍLIO CRUZ (DOCENTE DA FCT)

Visita da Associação de Profissionais de Tradução e de Interpretação à FCSH

A FCSH e o Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas recebem em março a visita da Associação de Profissionais de Tradução e de Interpretação (APTRAD). O encontro informal “Sou tradutor, e agora? À conversa com a APTRAD”, embora mais direcionado para os estudantes do Mestrado em Tradução e Assessoria Linguística, destina-se a todos os estudantes da UAc, de licenciatura, mestrado ou pós-graduação, que tencionem seguir a carreira de tradutor e/ou intérprete, assim como a todos profissionais da área que nele pretendam participar. Dinamizado por um membro da direção da APTRAD e por alguns associados - profissionais estabelecidos na área da tradução e/ou da interpretação -, o encontro visa dar a conhecer a associação e os seus

projetos, mas também responder a questões e refletir sobre a carreira de tradutor e/ou de intérprete. Esta visita enquadra-se num projeto que levará a APTRAD às várias universidades do território nacional.

DOMINIQUE FARIA (DOCENTE DA FCSH)



UAc recebe visita da APTRAD

2.ª edição do Concurso de Poesia na UAc

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Poesia - a 21 de março -, está a decorrer, de 23 de fevereiro a 10 de março, o Concurso de Poesia 2023 na Universidade dos Açores (UAc).

Organizado pelo *American Corner* e pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, este concurso, já na 2.ª edição, é dirigido a toda a comunidade académica.

Os poemas a concurso deverão ser entregues, sob pseudónimo, em envelope fechado, na Biblioteca da UAc, no campus de Ponta Delgada, até ao dia 10 de março de 2023, acompanhados de um outro sobrescrito, fechado de forma a garantir a respetiva inviolabilidade, contendo os dados de identificação do concorrente (nome, morada, email e

contacto telefónico) e a referência, no exterior, do pseudónimo escolhido e do título do trabalho apresentado.

O resultado será anunciado a 21 de março, Dia Mundial da Poesia, no espaço do *American Corner*, na Biblioteca da UAc, no campus de Ponta Delgada. O



vencedor será premiado com um livro de poesia. A primeira edição do concurso, que decorreu em 2022, contou com a participação de muitos concorrentes - estudantes, docentes e funcionários da UAc -, demonstrando o gosto e o entusiasmo da comunidade académica pela escrita, pela poesia e pela literatura. Em 2022, o prémio foi atribuído ao poema “Farejo os tempos”, de Júlio Tavares Oliveira, aluno da licenciatura em Estudos Portugueses e Ingleses.

O regulamento do concurso pode ser consultado no portal da UAc, no separador “Notícias”. Para mais informações, contactar: laudalina rp.esteireiro@uac.pt Participe!

ANA CRISTINA GIL (DOCENTE DA FCSH)

AGORA... a Diretora Executiva dos Serviços de Ação Social e Escolar da UAc

“É fundamental aumentar a oferta de alojamento a estudantes regionais, nacionais e internacionais”

Andrea Veríssimo Mota, licenciada em Gestão de Empresas pela UAc, com uma Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde, também pela UAc e uma longa carreira na área dos cuidados de saúde primários e na segurança social, é atualmente a Diretora dos SASE na UAc. Com uma equipa de 42 colaboradores (32 em Ponta Delgada e 10 em Angra do Heroísmo), os SASE abrangem áreas como o alojamento, a alimentação, bolsas de estudo, desporto, cultura, apoio médico e psicológico. Em tempos de recessão económica, o alojamento é uma das suas prioridades.



Andrea Mota, Diretora Executiva dos SASE, acompanhada por colaboradores das suas equipas dos campi de Angra (em cima) e Ponta Delgada (em baixo).



NUNO GONÇALVES (UMINHO)



Os Serviços de Ação Social da UAc abrangem muitas valências, não é assim?

Sim, dispomos de um gabinete de saúde e bem-estar, que inclui consultas de medicina geral e familiar, psicologia e nutrição, no *campus* de Ponta Delgada e de MGF e psicologia no *campus* de Angra do Heroísmo. No *campus* da Horta, pretendemos articular com a unidade de saúde da ilha do Faial para prestar apoio na área de medicina geral e familiar, bem como de psicologia. Na área do desporto, trabalhamos com a Associação Académica da UAc... Um plano de atividades para a prática conjunta de diversas atividades em *outdoor* será em breve divulgado a toda a comunidade académica.

Quais as vossas prioridades atuais?

As nossas prioridades são na área do alojamento, pois são inúmeros os pedidos de alojamento que recebemos e não temos disponibilidade imediata. Para além das condições em termos estruturais, temos apostado na qualidade das respostas. Estamos a apostar num espaço que proporciona acolhimento, convívio, afeto, partilha de experiências e es-

tratégias promotoras de bem-estar, crescimento e saúde mental.

Falando em saúde mental, essa é uma das áreas de intervenção dos SASE que está na ordem do dia...

Sim, os SASE dispõem de um serviço de consulta de psicologia que é manifestamente insuficiente para a procura dos últimos tempos. A procura é elevada, sendo na sua maioria casos de alunos com elevados níveis de ansiedade, dificuldades de integração e sintomatologias depressivas. Muitos casos surgem numa fase avançada, e a consulta de psicologia não é suficiente. Por este motivo, estamos a desenvolver parcerias com diversas clínicas na área de psicologia e psiquiatria. Dispomos também de um plano de atividades - intervenções grupais semiestruturadas de promoção de competências pessoais, emocionais, sociais e funcionais - que na área da saúde mental valoriza a dinâmica dos grupos, como oportunidade única para o desbloqueio, a partilha de experiências e a interajuda.

A alimentação saudável e sustentável corresponde também a outra preocupação recorrente nos dias de hoje...

Sem dúvida. Os SASE contrataram uma nutricionista que está a desenvolver um trabalho na melhoria da qualidade das refeições e formação da equipa afeta aos serviços da cozinha. Paralelamente, serão disponibilizadas consultas de nutrição e realização de *workshops* de alimentação saudável para os alunos. A educação alimentar é fundamental numa faixa etária em que o facilitismo prejudica uma alimentação saudável.

Na situação de recessão económica que vivemos atualmente, outras duas áreas fundamentais são sem dúvida as bolsas e o alojamento, de que já falou...

Sim, atualmente, temos alojados 180 estudantes em Ponta Delgada e 68 estudantes em Angra do Heroísmo e 9 na Horta. No total, 971 estudantes auferem bolsa de estudo. Verifica-se um ligeiro aumento do número de pedidos de bolsa de 2021 para 2022. Contudo, é no setor de alojamento que notamos maior procura. A especulação imobiliária dificulta a disponibilização de quartos ou apartamentos para estudantes. Por este motivo, é fundamental aumentar a ofer-

ta de alojamento a estudantes regionais, nacionais e internacionais.

No verão, recebemos a notícia de que as candidaturas para três novas residências nos polos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta submetidas pela UAc ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior foram aprovadas, mas não havia certezas relativas ao apoio financeiro...

Sim, esta é uma realidade preocupante, pois a oferta atual é reduzida e com preços elevados. A possibilidade de a UAc aumentar a oferta de alojamento nos seus polos é fundamental para aumentar a atratividade de mais cursos na região. A visibilidade dos Açores no mundo depende da capacidade financeira que conseguir angariar para fazer face aos desafios dos novos tempos. Muitos países oferecem excelentes condições de alojamento e alimentação aos seus estudantes, com os quais nós atualmente não podemos competir. A Universidade carece urgentemente de apoio financeiro, seja local, regional ou nacional.

MARIA DA LUZ CORREIA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é moda

Ter filhos por 10 minutos

ILUSTRAÇÃO DE ADOLFO FIALHO



“Assim começa a experiência pós-moderna de ter filhos por 10 minutos”.

“Olá, mãe! Perdi o meu telemóvel e estou a usar este número dum amigo. Podes transferir dinheiro para a conta dele, para eu fazer um levantamento urgente? Depois ligo-te.”
 Pode ser assim que começa a experiência pós-moderna de ter filhos por 10 minutos, o tempo de lermos a mensagem, nos resignarmos mais uma vez perante o facto de a vida nos ter transformado em entidades bancárias especializadas em investimentos a fundo perdido, pensarmos se vale a pena repetir o sermão que começa com a parábola do pecador que sempre anda com a cabeça nas nuvens e nada aprende com as visões de anjos que encontra por lá, e decidirmos o que fazer: enviar o dinheiro ou dar uma lição de vida ao descendente.
 É claro que, durante estes minutos, ainda não sabemos que o suposto filho é um total desconhecido; que ele (ou ela) até poderá

ser mais velho que nós; que nunca estivemos sequer na mesma cidade; e que jamais nos encontraremos na vida. Nos últimos minutos, a mãe - usemo-la como exemplo, neste caso hipotético - passa em revista todos os aborrecimentos que resultarão de uma argumentação por telemóvel com uma criatura que se julga um ás em matéria de aplicações do tesouro familiar.
 Se argumentar presencialmente com ele é difícil, por telemóvel, é uma tortura: o rapaz escreve mais depressa, usa linguagem hieroglífica que dificulta a compreensão da mensagem, desliga o equipamento quando a conversa não lhe convém e pode ficar semanas sem dar notícias. Para mais, nunca aprende as lições de vida que ela lhe proporciona.
 Portanto, a mãe envia-lhe a quantia solicitada. Passaram-se os 10 minutos e, zangada consigo por ter cedido, com o filho por ele

só a procurar quando precisa dela, e com o universo por todos os telemóveis extraviados, esta pobre mulher, com o cérebro toladado, procura o número do filho e, impulsivamente, escreve a seguinte mensagem: “Nem penses que te vou comprar um telemóvel novo!” Só depois de enviar o texto, tem noção do disparate que acabou de fazer, mas, entretanto, recebe uma chamada do número do filho. A voz, tão familiar, começa por lhe perguntar “Estás tola?” e acaba, 10 minutos depois, entre gargalhadas, por afirmar “És mesmo tola.”
 Já não bastava o filho a sério achar que ela é tola. Ela agora percebe que há outro filho, por 10 minutos, que pensa o mesmo e que - o que é pior - nunca deixará de ser tola sempre que o seu cérebro a lembrar de que ela é mãe.

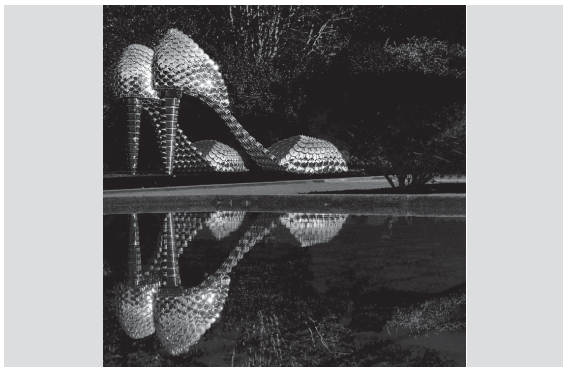
LEONOR SAMPAIO DA SILVA
 (DOCENTE DA FSH)

Agora Veja

Par

Foto de
 José Maria Sousa

Esta rubrica tem a colaboração da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA).



Agora é hora

UAc assinala Dia Internacional da Mulher

Diferentes iniciativas vão assinalar, na Universidade dos Açores, o Dia Internacional da Mulher. O *American Corner* promove um seminário no dia 8 de março a partir das 14h30. Após a sessão de abertura, que contará com a presença de Amélia Fonseca, Pró-reitora para a Cooperação, Internacionalização e Ensino à Distância, terá início o painel intitulado “Entre lutas e conquistas: história e memória das Mulheres nos séculos XX e XXI”. Margaret C. Campbell, cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores, é um dos nomes confirmados para abordar “O papel da mulher na diplomacia”. A mesma sessão contará com o contributo de duas docentes da FCSH da UAc. Ana Paula Pires apresentará uma comunicação sobre “Mulheres e eleições” e Maria Piedade Lalandra tratará “Os Açores no feminino”. Jacinta Carreiro, licenciada em História pela UAc, falará sobre “Vereações lagoenses: antes e após a lei da paridade em 2006”. A moderação estará a cargo de Ana Cristina Palos, professora da FCSH. Durante a tarde haverá ainda tempo para um momento musical com Irene Castro e para ouvir os testemunhos de Leonor Albergaria e Maria da Graça Machado sobre a Academia Sénior da UAc.

Livro de contos escrito por alunos

No mesmo dia, pelas 18 horas, terá lugar na Biblioteca da UAc, o lançamento da obra *Sete mulheres contra o tempo*, livro de contos escritos por alunos da unidade curricular de Oficina de Escrita em Português, lecionada por Leonor Sampaio da Silva ao curso de Estudos Portugueses e Ingleses (1.º semestre). Segundo a docente, “o livro é o resultado da aprendizagem prática na escrita literária (conto) e tem como protagonistas personagens femininas que rompem com os preconceitos e estereótipos associados ao ‘papel’ e ‘natureza’ das mulheres”. A obra, coordenada por Leonor Sampaio da Silva e pelo diretor do curso, Paulo Meneses, “representa não apenas competência técnica na escrita literária, como também consciência dos desafios com que ainda se deparam as mulheres no século XXI”. A docente sublinha ainda que esta “é uma publicação inédita na UAc, que dá voz aos estudantes e mostra à comunidade os resultados de um processo de aprendizagem linguística, literária e cultural”.

CATARINA RODRIGUES
 (DOCENTE DA FCSH)

PINTURA DE CARLA LIMA



Dia Internacional da Mulher na UAc

Dia Internacional da Mulher na Universidade dos Açores.